

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 01/2026



CONTAGEM-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM - MINAS GERAIS

FISCAL DE ATIVIDADES URBANAS

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Noções de Informática
- ▶ Conhecimentos Gerais do Município
- ▶ Conhecimentos Específicos



BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





CONTAGEM-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM - MINAS GERAIS

FISCAL DE ATIVIDADES URBANAS

EDITAL Nº 01/2026

CÓD: OP-137AG-26
7901204400371

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos	9
2. Gêneros e tipos de texto.....	10
3. Significação das palavras.....	11
4. Figuras de Linguagem	11
5. Articulação textual: operadores sequenciais, expressões referenciais.....	15
6. Coesão e coerência textual	16
7. Identificação, definição, classificação, flexão e emprego das classes de palavras	17
8. Formação de palavras	25
9. Verbos: flexão, conjugação, vozes, correlação entre tempos e modos verbais	26
10. Concordância verbal e nominal	29
11. Regência verbal e nominal.....	31
12. Crase	32
13. Colocação pronominal	32
14. Figuras de Sintaxe; Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos	33
15. Acentuação gráfica.....	38
16. Ortografia.....	40
17. Pontuação	41
18. Variação linguística	42

Raciocínio Lógico

1. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais e reais; Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; números decimais; valor absoluto; propriedades no conjunto dos números naturais; decomposição de um número natural em fatores primos; múltiplos e divisores; máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum.....	55
2. Razões e proporções: grandezas direta e inversamente proporcionais; regra de três simples e composta	64
3. Porcentagem.....	66
4. Grandezas e medidas: quantidade, tempo, comprimento, capacidade e massa.....	68
5. Equações do 1º grau, sistemas de equações do 1º grau e função do 1º grau: resolução de problemas.....	71
6. Média aritmética simples e ponderada	75
7. Noções de lógica matemática: proposições simples e compostas; conectivos lógicos; tabelas-verdade; negação de proposições; equivalências e implicações lógicas; quantificadores.....	76
8. Argumentação lógica: premissas e conclusões; inferências; análise e validade de argumentos	82
9. Diagramas lógicos; Linguagem dos conjuntos: notação e representação; elementos e relação de pertinência; igualdade de conjuntos; relação de inclusão e subconjuntos; conjunto unitário, conjunto vazio, conjunto universo e conjunto das partes; conjuntos finitos e infinitos; operações com conjuntos - união, interseção, diferença e complementar.....	86
10. Sequências lógicas com números, letras, palavras e figuras.....	97
11. Problemas de associação lógica e de verdades e mentiras.....	99
12. Análise combinatória: princípio fundamental da contagem, arranjos, permutações e combinações.....	100
13. Probabilidade: conceitos básicos e cálculo de probabilidades em espaços amostrais finitos	104
14. Resolução de problemas envolvendo raciocínio lógico e sequencial.....	107

ÍNDICE

Noções de Informática

1. Sistema operacional Microsoft Windows (versões 10 e 11): conceitos básicos; uso de janelas, menus, barra de tarefas e área de trabalho; Explorador de Arquivos; gerenciamento de arquivos e pastas - localização, criação, cópia, movimentação, renomeação e exclusão; área de transferência e compartilhamento de arquivos; configurações essenciais - resolução de tela, cores, fontes e impressoras	113
2. Ambientes Microsoft 365 e Google Workspace: elaboração, edição e formatação de documentos, planilhas e apresentações; organização de conteúdos; integração entre aplicativos; recursos de colaboração e comunicação em equipe	120
3. Noções de hardware e software: fundamentos de computação; organização e arquitetura de computadores; componentes de um computador; periféricos e dispositivos de armazenamento.....	141
4. Noções de redes de computadores: conceitos de internet e intranet; tecnologias, protocolos, serviços, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à internet e à intranet; navegadores; recursos de pesquisa e busca; computação em nuvem e armazenamento de dados na nuvem.....	146
5. Noções de banco de dados: conceitos básicos	153
6. Segurança da informação: procedimentos e boas práticas; proteção de dados pessoais; noções de vírus, worms, malwares e demais pragas virtuais; golpes digitais e engenharia social; aplicativos de segurança - antivírus, firewall e antispymware; boas práticas para criação e guarda de senhas e de informações sensíveis; segurança em ambientes de nuvem; ética digital; Certificados Digitais (conhecimentos básicos)	156
7. Noções de sistemas de backup: tipos de backup; procedimentos e políticas de backup e de recuperação de dados; meios de armazenamento; planos de contingência	158
8. Inteligência artificial: conceitos básicos; aplicações no ambiente de trabalho; assistentes virtuais e automação de tarefas; ferramentas de IA generativa; recursos inteligentes integrados a softwares de produtividade; limitações, uso responsável e boas práticas	159

Conhecimentos Gerais do Município

1. Conhecimentos gerais e atualidades: aspectos geográficos, históricos, físicos, econômicos, sociais, políticos e estatísticos do município; noções de cidadania; símbolos municipais; questões da realidade, econômica, cultural, história, geográfica e socioambiental do município. Humanidades: movimentos artísticos, culturais e sociais do município.....	169
2. Atualidades nos assuntos relacionados a economia, ecologia, história, política, meio ambiente, justiça, segurança pública, saúde, cultura, educação, religião, qualidade de vida, esportes, turismo, georreferenciamento, inovações tecnológicas e científicas do município	174
3. Legislações municipais: lei orgânica do município de contagem/mg	174
4. Estatuto dos servidores públicos do município de contagem/mg (lei municipal nº 2.160/1990)	209
5. Plano de cargos, carreira e salários do município de contagem/mg (lei municipal nº 105/2011 e atualizações)	226
6. Notícias em geral: site da prefeitura municipal de contagem/mg	236

Conhecimentos Específicos Fiscal de Atividades Urbanas

1. Legislação urbanística e ambiental aplicável à administração pública municipal: noções de código de posturas	241
2. Plano diretor	271
3. Lei de uso e ocupação do solo	271
4. Código de obras	282
5. Lei de parcelamento do solo.....	297

ÍNDICE

6. Desenvolvimento sustentável e planejamento urbano	297
7. Noções de ocupação e uso do solo e zoneamento	301
8. Noções de licenciamento de obras e atividades	305
9. Procedimentos administrativos relacionados a obras, loteamentos, calçamentos e logradouros públicos	309
10. Atendimento e orientação ao cidadão em demandas relacionadas à legislação urbana	313
11. Recebimento, conferência, organização e tramitação de documentos e requerimentos administrativos	317
12. Noções de fiscalização e controle administrativo	321
13. Vistorias e diligências: finalidade e procedimentos administrativos	325
14. Elaboração de relatórios, informações, registros e expedientes administrativos	330
15. Noções de georreferenciamento e registro imobiliário aplicadas às rotinas administrativas	334
16. Normas de proteção, conservação e melhoria do meio ambiente aplicáveis à administração municipal	338

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

AMOSTRA

GÊNEROS E TIPOS DE TEXTO

A classificação de textos em tipos e gêneros é essencial para compreendermos sua estrutura linguística, função social e finalidade. Antes de tudo, é crucial discernir a distinção entre essas duas categorias.

► **Tipos textuais**

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

TEXTO NARRATIVO	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
TEXTO EXPOSITIVO	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
TEXTO DESCRITIVO	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
TEXTO INJUNTIVO	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

► **Gêneros textuais**

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo;
- Bilhete;
- Bula;
- Carta;
- Conto;
- Crônica;
- E-mail;
- Lista;
- Manual;
- Notícia;
- Poema;
- Propaganda;
- Receita culinária;
- Resenha;
- Seminário.

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.

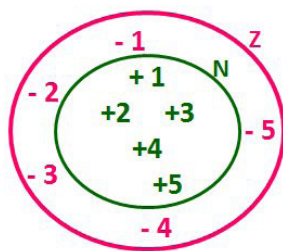


RACIOCÍNIO LÓGICO

CONJUNTOS NUMÉRICOS: NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS E REAIS; OPERAÇÕES DE ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO, POTENCIAÇÃO E RADICAÇÃO; NÚMEROS DECIMAIS; VALOR ABSOLUTO; PROPRIEDADES NO CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS; DECOMPOSIÇÃO DE UM NÚMERO NATURAL EM FATORES PRIMOS; MÚLTIPLOS E DIVISORES; MÁXIMO DIVISOR COMUM E MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS - Z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$, ($N \subset Z$); o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



$N \subset Z$ (N está contido em Z)

Subconjuntos:

Símbolo	Representação	Descrição
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z^+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^{*+}	Conjunto dos números inteiros positivos
	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^{*-}	Conjunto dos números inteiros negativos

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| \cdot |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.
- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

AMOSTRA

OPERAÇÕES

- **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.
- **Atenção:** O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.
- **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.
- **Atenção:** todos os parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, têm o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo:

1. (FUNDAÇÃO CASA – AGENTE EDUCACIONAL – VUNESP)

Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

Resolução:

$50 - 20 = 30$ atitudes negativas

$20 \cdot 4 = 80$

$30 \cdot (-1) = -30$

$80 - 30 = 50$

Resposta: A

- **Multiplicação:** é uma adição de números/fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b, pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.
- **Divisão:** a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

Atenção:

- 1) No conjunto Z, a divisão não é comutativa, não é associativa e não tem a propriedade da existência do elemento neutro.
- 2) Não existe divisão por zero.
- 3) Zero dividido por qualquer número inteiro, diferente de zero, é zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Na multiplicação e divisão de números inteiros é muito importante a **REGRA DE SINAIS**:

- Sinais iguais (+) (+); (-) (-) = resultado sempre positivo;
- Sinais diferentes (+) (-); (-) (+) = resultado sempre **negativo**.

Exemplo:

1. (PREF. DE NITERÓI)

Um estudante empilhou seus livros, obtendo uma única pilha 52cm de altura. Sabendo que 8 desses livros possui uma espessura de 2cm, e que os livros restantes possuem espessura de 3cm, o número de livros na pilha é:

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 18
- (D) 20
- (E) 22

Resolução:

São 8 livros de 2 cm: $8 \cdot 2 = 16$ cm

Como eu tenho 52 cm ao todo e os demais livros tem 3 cm, temos:

$52 - 16 = 36$ cm de altura de livros de 3 cm

$36 : 3 = 12$ livros de 3 cm

O total de livros da pilha: $8 + 12 = 20$ livros ao todo.

Resposta: D

- **Potenciação:** A potência a^n do número inteiro a, é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a base e o número n é o expoente. $a^n = a \times a \times a \times \dots \times a$, a é multiplicado por a n vezes. Tenha em mente que:
- Toda potência de base positiva é um número inteiro positivo.
- Toda potência de **base negativa** e **expoente par** é um número **inteiro positivo**.
- Toda potência de **base negativa** e **expoente ímpar** é um número **inteiro negativo**.

► Propriedades da Potenciação

- **1) Produtos de Potências com bases iguais:** Conserva-se a base e somam-se os expoentes. $(-a)^3 \cdot (-a)^6 = (-a)^{3+6} = (-a)^9$
- **2) Quocientes de Potências com bases iguais:** Conserva-se a base e subtraem-se os expoentes. $(-a)^8 : (-a)^6 = (-a)^{8-6} = (-a)^2$
- **3) Potência de Potência:** Conserva-se a base e multiplicam-se os expoentes. $[(-a)^5]^2 = (-a)^{5 \cdot 2} = (-a)^{10}$
- **4) Potência de expoente 1:** É sempre igual à base. $(-a)^1 = -a$ e $(+a)^1 = +a$
- **5) Potência de expoente zero e base diferente de zero:** É igual a 1. $(+a)^0 = 1$ e $(-b)^0 = 1$

► Conjunto dos números racionais – Q

Um número racional é o que pode ser escrito na forma $\frac{m}{n}$, onde m e n são números inteiros, sendo que n deve ser diferente de zero. Frequentemente usamos m/n para significar a divisão de m por n.



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

SISTEMA OPERACIONAL MICROSOFT WINDOWS (VERSÕES 10 E 11): CONCEITOS BÁSICOS; USO DE JANELAS, MENUS, BARRA DE TAREFAS E ÁREA DE TRABALHO; EXPLORADOR DE ARQUIVOS; GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS E PASTAS - LOCALIZAÇÃO, CRIAÇÃO, CÓPIA, MOVIMENTAÇÃO, RENOMEAÇÃO E EXCLUSÃO; ÁREA DE TRANSFERÊNCIA E COMPARTILHAMENTO DE ARQUIVOS; CONFIGURAÇÕES ESSENCIAIS - RESOLUÇÃO DE TELA, CORES, FONTES E IMPRESSORAS

WINDOWS 10

Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.



No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

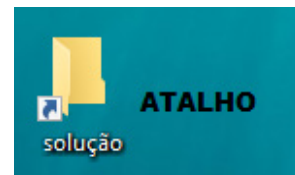
Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- **Arquivo** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos etc.), aplicativos diversos, etc.
- **Atalho** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.

utador > Disco Local (C:) > Escola

Nome	
solução	Pasta
texto.txt	arquivo



Área de trabalho



Área de transferência

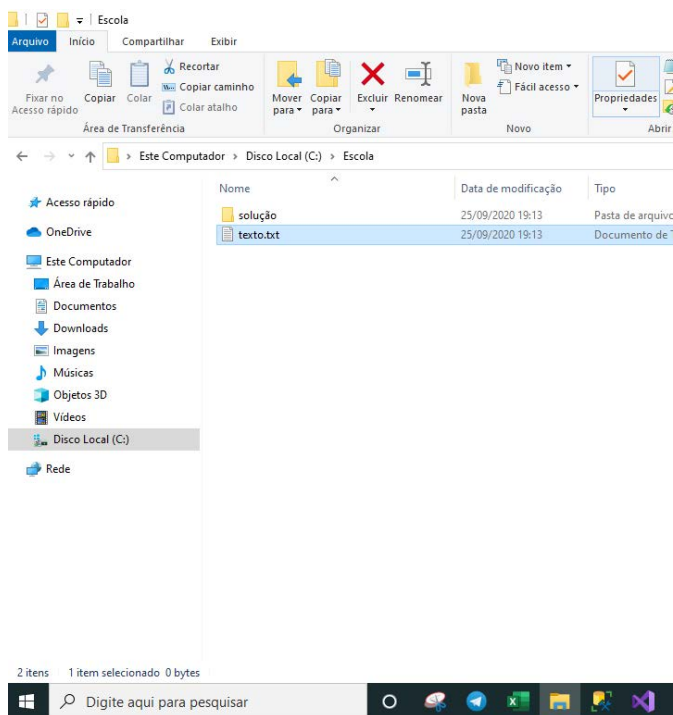
A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

- Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.
- Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

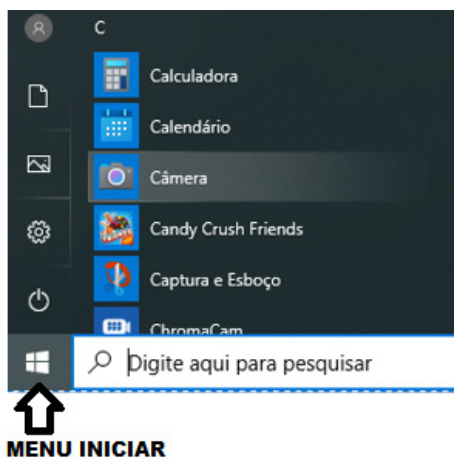
Manipulação de arquivos e pastas

O caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.

AMOSTRA



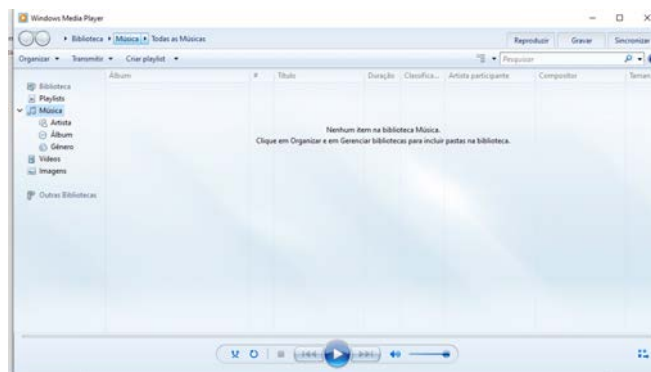
Uso dos menus



Programas e aplicativos e interação com o usuário

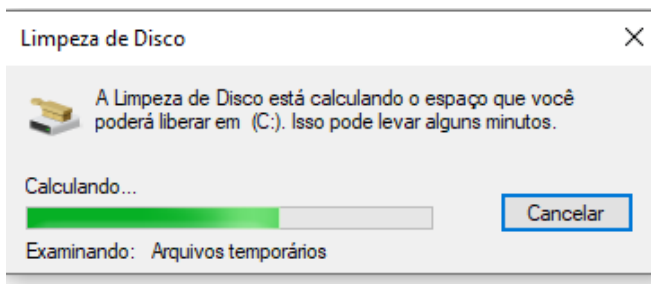
Vamos separar esta interação do usuário por categoria para entendermos melhor as funções categorizadas.

- **Música e Vídeo:** Temos o Media Player como player nativo para ouvir músicas e assistir vídeos. O Windows Media Player é uma excelente experiência de entretenimento, nele pode-se administrar bibliotecas de música, fotografia, vídeos no seu computador, copiar CDs, criar playlists etc., isso também é válido para o Media Center.

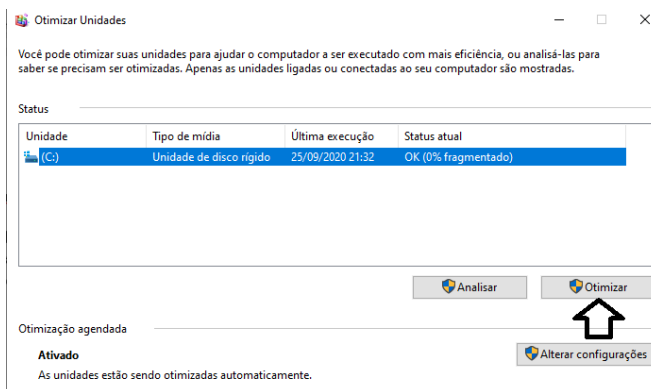


Ferramentas do sistema

- **A limpeza de disco** é uma ferramenta importante, pois o próprio Windows sugere arquivos inúteis e podemos simplesmente confirmar sua exclusão.



- **O desfragmentador de disco** é uma ferramenta muito importante, pois conforme vamos utilizando o computador os arquivos ficam internamente desorganizados, isso faz com que o computador fique lento. Utilizando o desfragmentador o Windows se reorganiza internamente tornando o computador mais rápido e fazendo com que o Windows acesse os arquivos com maior rapidez.



- **O recurso de backup** e restauração do Windows é muito importante, pois pode ajudar na recuperação do sistema, ou até mesmo escolher seus arquivos para serem salvos, tendo assim uma cópia de segurança.

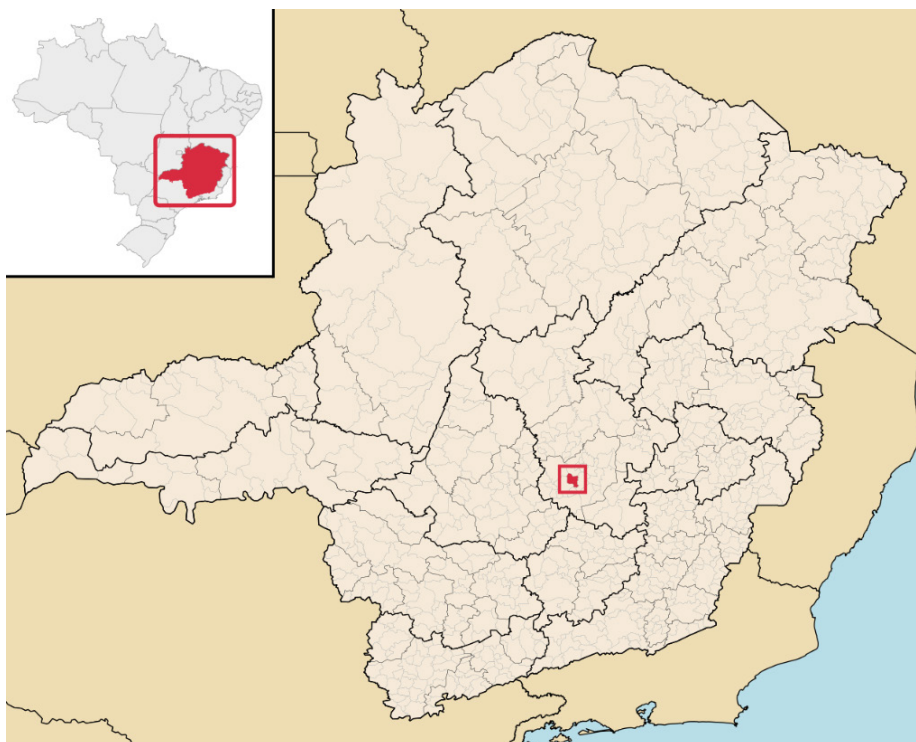
CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES: ASPECTOS GEOGRÁFICOS, HISTÓRICOS, FÍSICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E ESTATÍSTICOS DO MUNICÍPIO; NOÇÕES DE CIDADANIA; SÍMBOLOS MUNICIPAIS; QUESTÕES DA REALIDADE, ECONÔMICA, CULTURAL, HISTÓRIA, GEOGRÁFICA E SOCIOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO. HUMANIDADES: MOVIMENTOS ARTÍSTICOS, CULTURAIS E SOCIAIS DO MUNICÍPIO

GEOGRAFIA, TERRITÓRIO E PERFIL ESTATÍSTICO DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM

► Localização e Inserção Regional

Contagem está localizada no estado de Minas Gerais, na Região Sudeste do Brasil, e ocupa posição de destaque dentro da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O município integra a Região Geográfica Imediata de Belo Horizonte e a Região Geográfica Intermediária de Belo Horizonte, categorias definidas pela nova divisão regional do território brasileiro. Essa posição geográfica privilegiada, imediatamente a oeste da capital mineira, explica grande parte da trajetória urbana e econômica de Contagem, marcada por um processo intenso de conurbação.



Localização do município de Contagem no estado de Minas Gerais¹

Limites e Conurbação

Os limites administrativos de Contagem tornaram-se, ao longo do tempo, praticamente imperceptíveis na paisagem urbana, em razão do crescimento horizontal do município em direção a Belo Horizonte. Essa conurbação criou uma continuidade urbana entre as duas cidades, tornando difícil, para quem circula pela região, identificar onde termina uma e começa a outra. O município também mantém proximidade direta com Betim, formando, junto com a capital, um dos eixos mais dinâmicos da Grande BH.

¹ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Contagem>

AMOSTRA

► Aspectos Físicos e Naturais

Relevo, Clima e Vegetação

O território contagemense apresenta feições típicas do relevo do entorno metropolitano de Belo Horizonte, com áreas de elevações suaves entremeadas por vales urbanizados. A vegetação original combina características do Cerrado e da Mata Atlântica, biomas que se encontram na região central de Minas Gerais. Um símbolo natural especialmente relevante é a jabuticabeira, árvore frutífera nativa que representa a identidade ambiental do município e está presente, inclusive, em espaços públicos de preservação, como o Parque Ecológico Familiar, área de quase 30 mil metros quadrados no centro da cidade que reúne espécies nativas, um casarão colonial do século XIX e um trecho de antiga estrada construída por escravizados no século XVIII.

Recursos Hídricos

Entre os elementos hídricos mais importantes está a Barragem de Contagem, localizada no bairro Icaivera, na divisa com Betim. Construída para atender à expansão industrial da região metropolitana e ao abastecimento de água, foi inaugurada em 1972 e possui capacidade para armazenar até 44 milhões de metros cúbicos de água, sendo hoje também utilizada para a prática de esportes aquáticos.

► Infraestrutura Viária e Ferroviária

Contagem é cortada por três rodovias federais de grande relevância nacional: a BR-381, conhecida como Rodovia Fernão Dias, que liga a região a São Paulo; a BR-262, que dá acesso ao Espírito Santo e ao Triângulo Mineiro; e a BR-040, que conecta o município a Brasília e ao Rio de Janeiro. Historicamente, o território também foi servido pela Estrada de Ferro Oeste de Minas, com estações como Bernardo Monteiro e Contagem, hoje utilizadas para transporte de cargas pela iniciativa privada, já que o transporte ferroviário de passageiros foi desativado após a implantação do metrô da capital.

► Divisão Administrativa em Regionais

A gestão territorial de Contagem organiza-se por meio de regionais administrativas, cada uma originada de antigas fazendas e propriedades rurais que foram loteadas ao longo do século XX. Entre as principais regionais estão Sede, Eldorado, Industrial, Ressaca, Nacional, Riacho, Petrolândia e Vargem das Flores, cada uma com características próprias de ocupação, comércio e serviços.

- **Ressaca:** originada da Fazenda Morro do Confisco, abriga importante distrito industrial e o entreposto da Ceasa Minas.
- **Nacional:** formada a partir da Fazenda da Gangorra, mantém forte presença de áreas de preservação e nascentes.
- **Riacho:** surgida do desmembramento da Fazenda Riacho das Pedras, consolidou-se como polo comercial e de serviços.
- **Petrolândia:** com nomenclatura de ruas relacionada à indústria do petróleo, reflete a proximidade histórica com atividades ligadas à refinação.
- **Vargem das Flores:** abriga a represa homônima, um dos principais espelhos d'água da região metropolitana.

► Perfil Demográfico e Indicadores Estatísticos

População e Densidade

Contagem figura como o terceiro município mais populoso de Minas Gerais, com população apurada pelo Censo em pouco mais de 621 mil habitantes, número que, em estimativas anteriores, já havia ultrapassado 670 mil pessoas. A área territorial do município é de aproximadamente 194,7 quilômetros quadrados, o que resulta em uma das densidades demográficas mais elevadas do estado, superior a três mil habitantes por quilômetro quadrado, reflexo direto do intenso processo de urbanização e conurbação metropolitana.

Indicadores Sociais e Econômicos

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Contagem situa-se na faixa considerada alta, com valor próximo a 0,756, calculado a partir de dimensões como longevidade, educação e renda. A taxa de escolarização líquida na faixa etária de seis a quatorze anos supera 97%, indicador expressivo de acesso à educação básica. O Produto Interno Bruto per capita do município ultrapassa 45 mil reais, evidenciando o peso da atividade industrial e comercial na economia local. Quanto à composição populacional por cor ou raça, os dados censitários mostram predominância de pessoas pardas, seguidas por pessoas brancas, pretas, amarelas e indígenas, retratando a diversidade étnica característica da formação social mineira.

FORMAÇÃO HISTÓRICA, CIDADANIA E SÍMBOLOS MUNICIPAIS

► Origens Coloniais do Território

A história de Contagem remonta ao início do século XVII, quando um posto fiscal português foi instalado em terras da sesmaria do capitão João de Sousa Souto Maior, no local conhecido como Sítio das Abóboras. Esse posto tinha a função de registrar e tributar a passagem de cabeças de gado, escravizados e mercadorias que circulavam pela região, prática que deu origem ao próprio nome do município. A população local ergueu uma capela dedicada a São Gonçalo do Amarante, santo protetor dos viajantes, formando o arraial de São Gonçalo de Contagem, denominação que uniu a devoção religiosa à atividade fiscal que caracterizava o povoado.

► Da Paróquia à Emancipação Política

Elevação a Paróquia e a Município

Em 1854, o arraial foi elevado à condição de paróquia, desmembrando-se da paróquia do Curral Del-Rei. O passo decisivo para a autonomia política ocorreu em 30 de agosto de 1911, quando uma lei estadual elevou o arraial à categoria de município, desmembrando-o dos territórios de Sabará e de Santa Quitéria, atual Esmeraldas. A instalação solene da primeira Câmara Municipal ocorreu em junho de 1912, sob presidência de João Cizinando e Costa, consolidando a estrutura política local.

AMOSTRA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL APLICÁVEL À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL: NOÇÕES DE CÓDIGO DE POSTURAS

DECRETO Nº 1.832, DE 16 DE JANEIRO DE 2026

Regulamenta o Código de Posturas do Município de Contagem, instituído pela Lei Complementar nº 394, de 17 de novembro de 2025.

A PREFEITA MUNICIPAL DE CONTAGEM, no exercício da atribuição legal que lhe confere o inciso VII do art. 92 da Lei Orgânica do Município,

DECRETA:

TÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

CAPÍTULO I OBJETO, ÂMBITO E HIERARQUIA

Art. 1º Este Decreto regulamenta o Código de Posturas do Município de Contagem, instituído pela Lei Complementar nº 394, de 17 de novembro de 2025.

Art. 2º Aplica-se este Decreto em todo o território municipal, inclusive às equiparadas a logradouros públicos para os fins nele previstos.

Art. 3º A interpretação e a aplicação deste Decreto observarão o Código de Posturas, o Plano Diretor, a legislação urbanística, ambiental, sanitária e de trânsito, bem como as Portarias e Instruções Técnicas expedidas para sua execução.

CAPÍTULO II COMPETÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E ATOS AUTORIZATIVOS

Art. 4º A coordenação e a execução das ações previstas neste Decreto competem ao órgão municipal responsável pela política de desenvolvimento urbano em articulação com os órgãos setoriais envolvidos.

Art. 5º A Comissão de Promoção da Paisagem Urbana - CPPU - exercerá as competências definidas no Código de Posturas e neste Decreto, emitindo diretrizes e pareceres técnicos nos casos previstos, inclusive sobre padrões, exceções e compatibilização paisagística.

Art. 6º Os atos autorizativos deverão ser preferencialmente processados por meio eletrônico, mediante utilização de formulários padronizados e lista de checagem definidos em Portaria, asseguradas a publicidade, a motivação e a possibilidade de renovação, suspensão e revogação, nos termos deste Decreto.

Art. 7º A outorga de atos autorizativos para o exercício de atividades dependerá da compatibilidade urbanística com o zoneamento e com as diretrizes do planejamento municipal, sem prejuízo das demais exigências técnicas e setoriais aplicáveis.



AMOSTRA

CAPÍTULO III PRINCÍPIOS, PODER DE POLÍCIA E BASE TRIBUTÁRIA

Art. 8º A atuação administrativa observará, entre outros, os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, razoabilidade, proporcionalidade, prevenção, acessibilidade universal e da proteção à paisagem urbana.

Art. 9º O Município exercerá o poder de polícia administrativa para prevenir, controlar e reprimir infrações às normas deste Decreto e do Código de Posturas, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

Art. 10. A utilização do logradouro público e de espaços a ele equiparados para o exercício de atividades sujeita-se ao pagamento das taxas e aos preços públicos previstos na legislação municipal, conforme disposto no art. 8º do Código de Posturas.

Art. 11. As exigências técnicas, procedimentos, prazos e parâmetros complementares serão detalhados em Portarias e Instruções Técnicas, e os anexos deste Decreto integrarão sua execução, podendo ser atualizados por ato do titular da SMDU, observada a legislação vigente.

TÍTULO II DOS TERRENOS VAGOS

Art. 12. Os terrenos ou lotes vagos deverão ser integralmente cercados nas divisas lindeiras a logradouros públicos e espaços equiparados, observadas as seguintes disposições:

I - o fechamento deverá ser executado por meio de muro, cerca ou outro elemento construtivo contínuo, resistente e seguro, com altura mínima de 1,80 m (um metro e oitenta centímetros), salvo quando exigida altura superior por norma urbanística específica;

II - o fechamento deverá manter-se em perfeito estado de conservação, isento de aberturas ou de qualquer condição que comprometa a segurança, a salubridade ou a estética urbana;

III - nos casos de terrenos situados em esquina ou com testadas para mais de uma via, o fechamento deverá contemplar todas as frentes voltadas ao logradouro público.

TÍTULO III UTILIZAÇÃO DO LOGRADOURO PÚBLICO E ESPAÇOS EQUIPARADOS

CAPÍTULO I REGRAS GERAIS DE UTILIZAÇÃO

Art. 13. A ocupação e utilização de logradouros públicos e espaços equiparados depende de ato autorizativo e de cadastro na Receita Municipal instruído no mínimo com:

I - croqui ou planta da área a ser ocupada, com dimensões e localização;

II - dados fiscais e cadastrais do interessado, nos termos da legislação aplicável;

III - demais documentos técnicos que se mostrarem necessários em razão da tipologia, do grau de impacto ou de exigências dos órgãos setoriais competentes, conforme Portarias e Instruções Técnicas.

§ 1º Poderão ser requeridos, entre outros, Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, Registro de Responsabilidade Técnica - RRT, memoriais descritivos, laudos/atestados estrutural, sanitário, ambiental, segurança/Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB, seguro de responsabilidade civil, anuência do órgão de trânsito e comprovação de compatibilidade urbanística.

§ 2º A Administração Pública fixará prazo para a complementação da documentação, cujo não atendimento poderá ensejar o indeferimento motivado do pedido.

Art. 14. A autorização deverá indicar:

I - localização com croqui;

II - prazo;

III - área autorizada com faixa livre de 1,20 m (um metro e vinte centímetros);

IV - mobiliário autorizado;

V - horário;

VI - condicionantes de mitigação.

Art. 15. O autorizado é responsável pela instalação, manutenção, conservação, segurança e remoção do que for instalado, respondendo por eventuais danos causados e pela manutenção da documentação atualizada durante a vigência da autorização.

Art. 16. Poderão ser exigidos ART/RRT, memoriais e laudos técnicos compatíveis com a tipologia e o impacto da instalação, bem como seguro de responsabilidade civil, quando cabível.

Art. 17. A outorga de múltiplas permissões ou autorizações ao mesmo titular para o exercício de atividades em logradouro público, incluindo, comércio ambulante, veículo automotor, brinquedos de diversão, observará o limite máximo de 3 (três) atividades distintas por titular, desde que exercidas em locais distintos e sem sobreposição de horários de funcionamento.

Art. 18. A atividade exercida em bancas e quiosques não poderá ser acumulada com qualquer outra atividade licenciada de funcionamento diário, em razão da natureza fixa de sua instalação.

Art. 19. Em todos os casos, deverão ser assegurados a diversidade de oportunidades, a prevenção de práticas monopolistas e o acesso de novos interessados ao uso do espaço público, podendo, nos chamamentos públicos voltados à geração de renda, o acúmulo de outorgas ser utilizado como critério de desempate, priorizando-se os interessados que não possuam permissão ou autorização vigente.

Art. 20. Os estabelecimentos que explorem atividade econômica de estacionamento de veículos ou edificações comerciais/mistas com fluxo diário igual ou superior a 100 (cem) veículos deverão instalar, nos acessos de entrada e saída voltados ao logradouro público, sistema integrado de alarme sonoro e visual que se acione automaticamente na abertura das barreiras ou cancelas.

§ 1º O alarme sonoro deverá:

I - ter intensidade entre 75 dB (setenta e cinco decibéis) e 85 dB (oitenta e cinco decibéis), mensurados a 1 m (um metro) de distância do ponto de emissão;

II - emitir sinal intermitente, com duração máxima de 3 (três) segundos por acionamento;

III - ser silenciável manualmente após a passagem do veículo.

§ 2º O alarme visual deverá:

I - consistir em sinalização luminosa de cor âmbar ou vermelha, com piscamento contínuo durante o acionamento;

II - ter visibilidade mínima a uma distância de 15 (quinze) metros, em condições normais de luminosidade;





GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

